

**PROGRAMA DE EXTENSÃO TERTÚLIAS INCLUSIVAS DO PAMPA:  
AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL  
DE PROFESSORES**

MARTINS, C. S. L.<sup>1</sup>; SILVEIRA, B. L.<sup>2</sup>; BRASIL, J, S, N<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –  
claudetemartins@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –  
brendasilveira.aluno@unipampa.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – josebrasil@unipampa.edu.br

**RESUMO**

Este trabalho apresenta o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa, no campus Bagé. Para tanto, foi realizada pesquisa qualitativa, de cunho documental, com abordagem exploratória, no período de março a julho de 2022. Com objetivo de apresentar as principais contribuições e desafios enfrentados pelo programa de extensão em estudo, para formação acadêmico-profissional de professores da educação básica, na modalidade de educação a distância, realizou-se análise dos planos de trabalho e dos relatórios das ações realizadas no período de 2020 até 2022. Concluímos, que as principais contribuições se referem ao planejamento de práticas pedagógicas inclusivas, com quebra de barreiras e acessibilidade e os principais desafios são relacionados ao uso dos recursos tecnológicos. Assim, concluímos que o Programa de Extensão, tem contribuído significativamente para formação acadêmico-profissional de professores e ampliando seu campo de atuação para todo o Brasil, por meio da educação a distância.

Palavras-chave: Tertúlias Inclusivas do Pampa, Extensão, Educação à Distância, Formação Acadêmico-profissional.

**1 INTRODUÇÃO**

O lugar de onde falamos, a Universidade Federal do Pampa, é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, incentivada pelo Governo Federal. Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica — um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior — a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Possui diversos cursos de graduação, atualmente chegando ao total de 67 cursos que tiveram ingresso em 2021.

Para elucidar nosso entendimento, usamos as concepções freireanas de Extensão Universitária:

Para Freire a extensão tem sido entendida como transmissão, transferência, invasão e não como comunicação, como co-participação dos sujeitos no ato

de conhecer. Diz ele (FREIRE, 1977: 22): “o termo extensão se encontra em relação significativa com transmissão, entrega, doação, messianismo, mecanicismo, invasão cultural, manipulação etc. E todos estes termos envolvem ações que, transformando o homem em quase 'coisa', o negam como um ser de transformação do mundo. (LIMA, 1981: 75 apud GADOTTI, 1994, p. 3).

No que se refere a dimensão da extensão, o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, oferece cursos de formação acadêmico-profissional a professores/as da Educação Básica, prioritariamente para os profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado (BRASIL, 2008), além de desenvolver atividades de ensino e pesquisa, na articulação com o Grupo INCLUSIVE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e Ensino Superior).

As tertúlias inclusivas do pampa emergem inicialmente da formação realizada no Programa Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), o qual na UNIPAMPA, utilizou a proposta metodológica de tertúlias. Mas tornaram-se tertúlias inclusivas, no Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, realizando ações de formação, organizadas por meio de rodas de formação.

Portanto, as tertúlias são a organização metodológica da formação proposta no Programa, que pressupõe a reunião de pessoas interessadas em um mesmo tema para debate, aprendizagem e compartilhamento de informações, reconhecendo e valorizando os múltiplos saberes, privilegiando a aprendizagem colaborativa, ativa e emancipatória buscando acolhimento, engajamento, construção de conhecimentos e inclusão. Por ter estes pressupostos, nossas tertúlias são simbolizadas pelo chimarrão, sendo uma bebida típica do sul do país, servida em uma cuia com erva-mate e água quente, e compartilhada em roda, a fim de acolher e incluir todos e todas que aceitam degustá-la. Portanto, a metáfora do uso do chimarrão significa compartilhar aprendizagens entre os interessados.

As atividades desenvolvidas incluem reuniões de trabalho, produção de recursos didáticos, oficinas, seminários, palestras, cursos, entre outras. Sendo que o foco deste trabalho são os cursos, iniciados a partir da pandemia da COVID-19, realizados na modalidade de educação a distância, as quais ocorrem em articulação da Unipampa, com a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação do Ministério da Educação, a SEMESP-MEC e redes públicas de ensino.

O Programa tem sido responsável pelo desenvolvimento de cursos de extensão e aperfeiçoamento, tendo, entre 2020 e 2022, ofertado mais de duas mil vagas para professores da rede básica de ensino de todo o Brasil. A seguir apresentaremos a metodologia utilizada neste estudo, os resultados obtidos e a análise dos mesmos, findando com a apresentação das considerações finais e referências.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O presente estudo é de natureza documental, caráter qualitativo e abordagem exploratória, tendo por objetos de análise os relatórios das ações de extensão realizadas pelo Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa (2020, 2021, 2022) e planos de trabalho das ações realizadas. A pesquisa documental pode ser definida a partir de materiais que não recebem ou ainda não tiveram tratamento analítico, sendo assim podendo ser reelaborados conforme os objetivos da pesquisa (GIL, 2002). Portanto, foi realizada análise do conteúdo dos dados obtidos, buscando identificar contribuições e desafios enfrentados pelo Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, para desenvolver ações de formação acadêmico-profissional de professores, na modalidade de educação a distância.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante do exposto, em consonância com o objeto de pesquisa, temos em análise os cursos de extensão realizados na modalidade de educação a distância, a saber: Curso de Extensão em Serviço de Atendimento Educacional Especializado em contexto de pandemia: Tertúlias inclusivas e o Curso de Extensão Produção de Recursos Pedagógicos Acessíveis para estudantes com deficiência. Os cursos de extensão tiveram como cursistas, professores da rede pública de ensino de diversos lugares do Brasil, levando as tertúlias e a UNIPAMPA para além do pampa gaúcho.

Os cursos, foram desenvolvidos na modalidade à distância, com carga horária de 90 horas. O objetivo dos cursos foi oferecer formação acadêmica profissional de perspectiva inclusiva para professores da Educação Básica, em nível de extensão, oportunizando espaços formativos para a discussão, problematização, socialização e valorização das práticas pedagógicas inclusivas realizadas pelos professores, na perspectiva da educação inclusiva.

Nesse sentido, os espaços formativos dialógicos que discutam e fomentem implementação de práticas pedagógicas escolares inclusivas e inovadoras

realizadas no “chão” da escola, tanto por meio da atuação dos professores das classes comuns, quanto por meio dos serviços e espaços do atendimento educacional especializado e, ainda, pela ação da gestão escolar. Portanto, o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, desenvolve diferentes ações que buscam difundir e fomentar a concepção da escola comum inclusiva.

Nestes cursos, o primeiro obteve 82,38% de aprovação, mais de 500 participantes e nenhum evadido, já no segundo curso a aprovação ficou em 82,56%, com total de 625 participantes e sem evasão, tendo em vista uma média de 82,47% de aprovação e 17,53% na reprovação de cursistas que não finalizaram suas atividades. Em análise, podemos perceber que a taxa de aprovação foi bem parecida para os dois cursos e de acordo com os cursistas o conteúdo oferecido foi essencial para suas construções de conhecimento, bem como para sua utilização em atuações profissionais cotidianas na sala de aula, segundo relatório final dos cursos.

Entretanto, alguns desafios foram evidenciados como: instabilidade na internet em algumas regiões do Brasil; dificuldade de organização do tempo, por parte de alguns cursistas, para participarem de todas as atividades do curso; a Pandemia, que trouxe desafios ao cotidiano do curso; o retorno ao ambiente escolar presencial por parte dos cursistas que reduziu seu tempo de dedicação às atividades do curso; além das dificuldades com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

Contudo, mesmo enfrentando os desafios mencionados, pode-se perceber que o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa contribuiu para formação acadêmico-profissional de professores da educação básica, especialmente para quebra de barreiras, produção de recursos digitais acessíveis, planejamento de práticas pedagógicas que atendam a diversidade dos estudantes público-alvo da Educação Especial, compartilhamento de experiências e valorização dos diferentes saberes.

#### **4 CONCLUSÃO**

A Universidade Federal do Pampa, por meio do Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, desenvolveu cursos de formação acadêmico-profissional, a distância, para professores da educação básica de escolas públicas brasileiras, com prioridade para os que atuam no serviço de

Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os principais desafios enfrentados se referem a dificuldade dos cursistas para utilização de recursos tecnológicos necessários à formação, bem como as implicações em decorrência do contexto pandêmico, vivido neste período.

No que se refere às contribuições destaca-se a produção de recursos didáticos acessíveis que colaboraram para a quebra de barreiras e planejamento de práticas pedagógicas inclusivas. Todos os conteúdos propostos foram desenvolvidos com atividades formativas práticas utilizando as ferramentas digitais sendo possível planejar, organizar e executar cursos extensionistas, em nível nacional, em modalidades EAD com trabalho remoto.

Assim, tertuliano, o Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, tem realizado ações de formação acadêmico-profissional, valorizando a participação e o protagonismo das pessoas com deficiência, com fomento e estímulo pela Universidade, cumprindo com o papel social que lhe é conferido, em busca de melhorias e inovações no contexto de ensino-aprendizagem e de inserção social, potencializando a educação inclusiva.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GADOTTI, Moacir & Carlos Alberto Torres, orgs. 1994. **Educação popular: utopia latino-americana**. São Paulo: Cortez/Edusp.